

A CULTURA AMAZÔNICA TRABALHADA NA GINÁSTICA PARA TODOS (GPT): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CULTURAL IDENTITY THROUGH GYMNASTICS FOR ALL (GPT): AN EXPERIENCE REPORT.

Cairo Batista e Silva,
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde,
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Lionela da Silva Corrêa
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Resumo A cultura amazônica é destacada por ser uma cultura de fisionomia própria, com predomínio de elementos indígenas, cuja força cultural tem origem na forma de articulação com a natureza e com peculiaridades ricas em hábitos da arte e dança. De acordo com Silva e Zylberberg (2016) unir a Ginástica Para Todos (GPT) e a cultura em um único meio de formação torna-se uma forma de enriquecer a nossa cultura corporal humana a fim de valorizar nossas raízes e princípios históricos. Entendendo este contexto e influência positiva da modalidade com a cultura, o objetivo desse estudo visa relatar o trabalho da cultura amazônica na GPT a partir da percepção de um acadêmico de Educação Física participante de um grupo universitário de GPT. O grupo de GPT é vinculado ao Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica – PRODAGIN da Universidade Federal do Amazonas. A participação no grupo me permitiu o primeiro contato com a cultura local, através das músicas de boi bumbá e danças, que é uma das principais características da região e que traz muita representatividade indígena, exaltando, o índio, a terra, as lendas, as tribos, o boi etc. Inicialmente os professores abordaram sobre a importância da cultura amazônica e posteriormente aplicaram movimentos de boi bumbá e músicas da região amazônica. Mais adiante, realizaram a mistura da ginástica com as músicas que foram passadas durante a aula. No primeiro momento parecia estranho a relação de boi bumbá e ginástica e tornava-se difícil acompanhar a dança e entender a letra da música, pois não havia essa interação da minha parte com a cultura local anteriormente. Posteriormente, aguçada a curiosidade para entender um pouco mais a cultura amazônica, realizei pesquisas sobre o assunto, o que tornou as aulas de GPT mais interessante, pois além de estar fazendo algo divertido, era possível conhecer mais do assunto, relatar dúvidas, e expressar o que aprendia nas aulas para os professores e colegas, que também sempre traziam coisas novas sobre a temática, passos de dança, músicas, desenhos e seus significados. Em meio a descobertas dentro do grupo de GPT, surgiu a oportunidade de participar do congresso de Ginástica para Todos e GYMBRASIL em Caldas Novas - Goiás, apresentando uma coreografia de ginástica. Este momento foi muito importante, pois estávamos trabalhando com elementos da nossa cultura, os professores nos propuseram a levar a coreografia representando o trabalho que estávamos desenvolvendo, com todos os elementos possíveis. Chegando o dia da apresentação no congresso estava tudo preparado, roupas,

pinturas corporais, músicas e coreografia, durante a apresentação tive a melhor experiência da minha vida, onde ao executar os movimentos e ouvir a música eu pude sentir que realmente fazia parte daquilo, eu estava apresentando e representando algo que fazia parte de mim. E diante de todas essas experiências proporcionadas pela GPT percebi que me apropriei da cultura amazônica, da qual já me pertencia, entendi e comecei a ver como isso estava no meu dia a dia. Oliveira (2007) entende que a interação da GPT com elementos da cultura pode incentivar os praticantes a explorar diversas “linguagens” culturais, ampliando suas experiências e conhecimentos acerca da diversidade cultural. Sinto-me orgulhoso, feliz e agradecido pela GPT ter me aberto essa oportunidade de construir o meu conhecimento da cultura amazônica, em que a mesma foi muito significativa no processo. Por fim concluo que a GPT é muito importante, pois ela ultrapassar os aspectos técnicos da ginástica, e forma o ser praticante em um todo, físico, psíquico, e social.

Palavras-Chave: Ginástica para todos; Cultura; Amazônia.

Abstract The Amazonian culture is highlighted for being a culture with its own physiognomy, with a predominance of indigenous elements, whose cultural strength comes from the way it is articulated with nature and with peculiarities rich in art and dance habits. According to Silva and Zylberberg (2016), uniting Gymnastics for All (GPT) and culture in a single training medium becomes a way to enrich our human body culture in order to value our roots and historical principles. Understanding this context and the positive influence of the modality with culture, the aim of this study is to report the work of Amazonian culture in the GPT from the perception of a Physical Education student participating in a university group of GPT. The GPT group is linked to the Dance, Circus Activities and Gymnastics Program – PRODAGIN at the Federal University of Amazonas. Participating in the group allowed me the first contact with the local culture, through boi bumbá music and dances, which is one of the main characteristics of the region and which brings a lot of indigenous representation, exalting the Indian, the land, the legends, the tribes, the ox etc. Initially, the teachers discussed the importance of Amazonian culture and later applied ox bumbá movements and songs from the Amazon region. Later, they mixed gymnastics with the songs that were played during the class. At first, the relationship between boi bumbá and gymnastics seemed strange and it was difficult to follow the dance and understand the lyrics, as there was no interaction on my part with the local culture before. Later, when my curiosity was aroused to understand the Amazonian culture a little more, I conducted research on the subject, which made the GPT classes more interesting, because in addition to doing something fun, it was possible to learn more about the subject, report doubts, and express what I learned in classes for teachers and classmates, who also always brought new things about the theme, dance steps, songs, drawings and their meanings. Amidst discoveries within the GPT group, the opportunity arose to participate in the Gymnastics for All and GYMBRASIL congress in Caldas Novas - Goiás, presenting a gymnastics choreography. This moment was very important, as we were working with elements of our culture, the teachers proposed us to take the choreography representing the work we were developing, with all possible elements. When the day of the presentation at the congress, everything was prepared, clothes, body painting, music and choreography, during the presentation I had the best experience of my life, where when performing the movements and listening to the music I could feel that I was really part of it, I I was presenting and acting out something that was part of me. And in view of all these experiences provided by GPT, I realized that I appropriated the Amazonian culture, to which I already belonged, I understood and began to see how it was in my daily life. Oliveira (2007) understands that the interaction of GPT with elements of culture can encourage practitioners to explore different cultural “languages”, expanding their experiences and knowledge about cultural diversity. I feel proud, happy and grateful that GPT has given me this opportunity to build my knowledge of Amazonian culture, in

which it was very significant in the process. Finally, I conclude that the GPT is very important, as it goes beyond the technical aspects of gymnastics, and forms the practitioner into a whole, physical, psychic, and social.

Keywords: Gymnastics for everyone; Culture; Amazônia.

Grupo de Estudos e Pesquisa: Programa de dança, atividades circenses e ginástica (PRODAGIN).